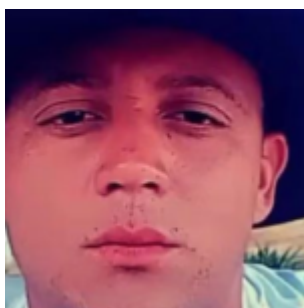


PF prende suspeito de envolvimento na morte de servidor do Ibama durante operação na Terra Indígena Apyterewa, no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 30 de janeiro de 2026



A Polícia Federal avançou no combate à violência na Terra Indígena Apyterewa ao cumprir, nesta quarta-feira (29), mandados de **prisão temporária** e de **busca e apreensão** em São Félix do Xingu, no sul do Pará. A ação teve como alvo um homem suspeito de envolvimento no assassinato do vaqueiro **Marcos Pereira da Cruz**, colaborador do Ibama.

Marcos havia sido contratado pelo Ibama para atuar na **operação de desintrusão** da terra indígena e foi morto com **um tiro no pescoço**, em dezembro do ano passado, durante uma ação de retirada de gado criado ilegalmente dentro do território indígena.

De acordo com a Polícia Federal, o investigado é apontado como participante de **diversas ações violentas** na região, incluindo ataques a servidores públicos, invasões recorrentes à Terra Indígena Apyterewa e **intimidações contra aldeias e comunidades indígenas**.

As investigações indicam possível participação do suspeito em

episódios de violência registrados em **dezembro de 2024** e **maio de 2025**, além de **retornos ilegais ao território**, mesmo após notificações formais de desocupação.

O homem também é investigado por **possível ligação com o ataque armado contra uma equipe da Funai**, ocorrido em janeiro de 2026, quando um veículo oficial foi atingido por vários disparos de arma de fogo durante atividade institucional.

A ofensiva policial ocorre em meio à **escalada da tensão** na Terra Indígena Apyterewa. No último dia 21, um funcionário da **Associação Indígena Tato'a**, ligada ao povo Parakanã, sofreu um atentado dentro do território indígena. O veículo em que ele estava foi atingido por **cerca de 15 tiros**. Mesmo ferido, a vítima conseguiu fugir pela mata até alcançar uma aldeia próxima, onde recebeu socorro.

Investigações avançam

Localizada em São Félix do Xingu, a Terra Indígena Apyterewa é considerada uma das áreas **mais conflituosas da Amazônia**. Apesar da grande operação de desintrusão iniciada pelo Governo Federal em **setembro de 2025**, a região segue sob forte pressão de invasores.

O território do povo Parakanã convive há anos com **disputas fundiárias, avanço do desmatamento** e uma sucessão de episódios de violência armada. As investigações seguem em andamento, e a Polícia Federal não descarta **novas medidas judiciais** para responsabilizar todos os envolvidos.

O caso evidencia um problema estrutural na região: retirar invasores é apenas o primeiro passo. **Garantir a segurança de servidores públicos, indígenas e colaboradores** é o grande desafio. O assassinato do vaqueiro, os ataques à Funai e os atentados contra indígenas mostram que grupos ilegais continuam apostando na violência como forma de resistência ao Estado.

A resposta, segundo autoridades, precisa ser **contínua, firme e articulada**, com investigação aprofundada, punição exemplar e presença permanente do poder público. Sem isso, a desintrusão corre o risco de se tornar apenas uma ação pontual em um conflito que se renova constantemente.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 30/01/2026/13:53:46

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com